



**MAZZILLI
REELEITO**

Por 263 votos, o Sr. Ranieri Mazzilli foi reeleito presidente da Câmara Federal. O Sr. José Maria Alkimin retirou sua candidatura. 84 votaram em branco. (P. 4)

ANO XIII — Rio de Janeiro, S.º-Feira, 12 de Março de 1964 — N.º 1.256

Última Hora

PREÇO DO EXEMPLAR:



CR\$ 30,00

**VITORINO
VENCEU**

O Sr. Vitorino James (UDN) ganhou por 29 votos contra 25 dados ao Sr. Saldanha Coelho, do PTB, a presidência da Assembleia Legislativa da GB. (P. 5)

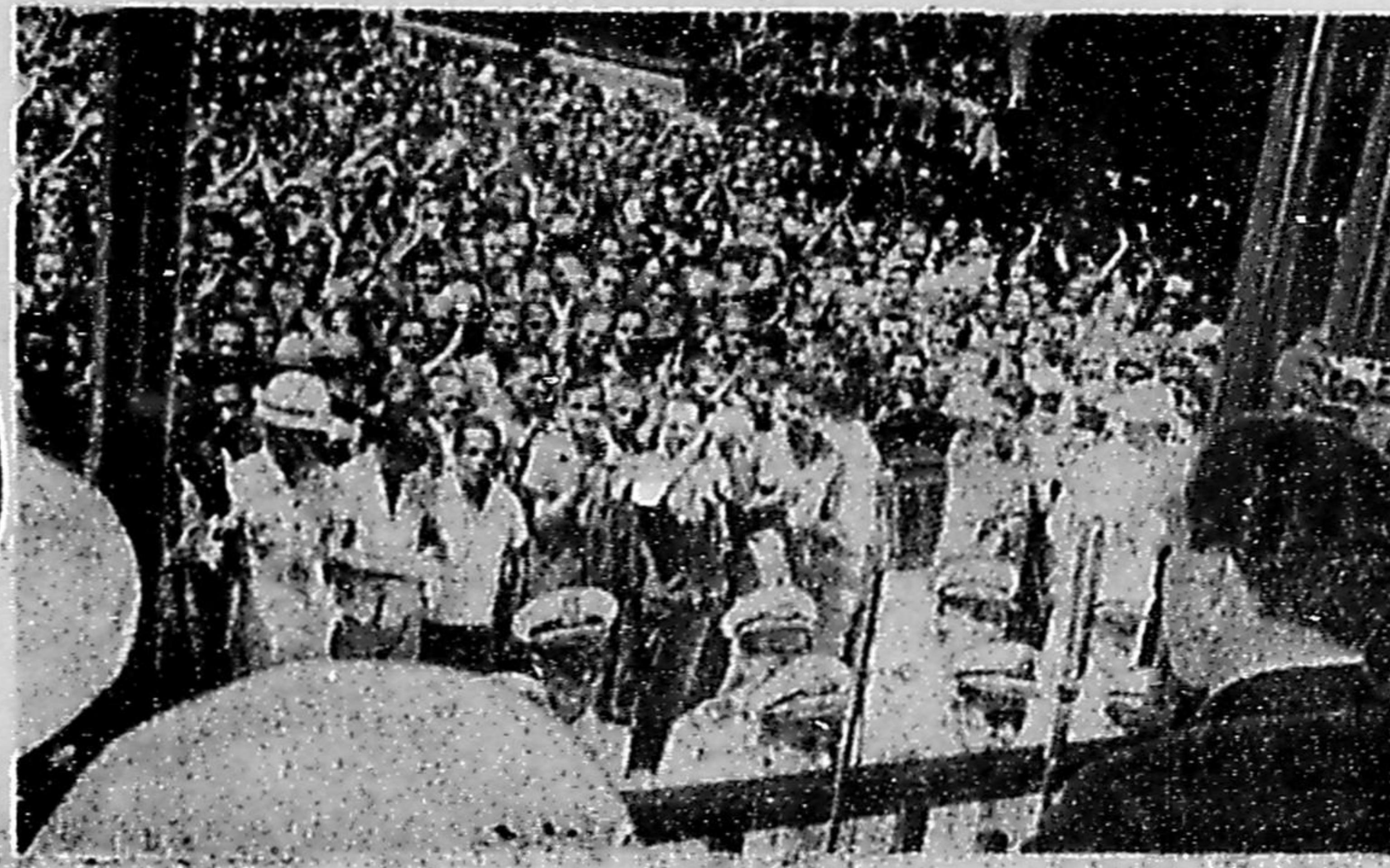


Jango Afirma no Arsenal de Marinha: COMÍCIO NÃO AMEACA O Povo: A FOME, SIM



**Presos Mais 3
Exploradores
da População**

Em mais uma "blitz" contra os exploradores do povo, os agentes federais da CODEP autuaram ontem 14 comerciantes da Rua do Acre e prenderam três, sendo que dois deles foram para a Ilha das Flores, onde aguardaria a expulsão do País. São eles Mário Barbosa (à esquerda) e Antônio José Alves (à direita), donos de mercearia, que furtavam nos preços e sonegavam mercadoria. (Leia na página dois)



Oradono por mais de seis mil pessoas no Arsenal de Marinha (foto), o Presidente João Goulart assinou o decreto que autoriza o Ministério a complementar os vencimentos dos servidores das categorias análogas às das autarquias marítimas.

INDUSTRIAS TAMBÉM COM O PRESIDENTE



A diretoria da Confederação Nacional da Indústria, tendo à frente o Sr. Haroldo Calacanti, presidente da entidade (à direita, na foto), foi letar ao Presidente da República a expressão da solidariedade dos industriais brasileiros.

**"MIGUELITO":
— MINHA FUGA
POR 1 IMPALA
E CR\$ 8 MIHÕES**



Do lado de um cativeiro numa gaiola do Estado do Rio, o "rei" dos ladões de carros de luxo, o argentino "Miguelito" (foto), provou haver, na sua bagagem, um "Impala" "velhinho em flor" e mais CR\$ 8 milhões. Foi a proposta que ele fez no dia 10, ainda em seu palacete no bairro do Governador, ao delegado que o prendeu. Em novo depoimento na delegacia em que se encontra, "Miguelito" relacionou, com seus furtos, figurações do "society" do Rio e de São Paulo. (P. 7)

**SEIXAS DÓRIA: — CRUZADA
NACIONAL PELAS REFORMAS**



O Governador de Sergipe, Sr. Seixas Dória (que aparece na foto ao lado do nosso companheiro Flávio Brito), visitou ontem a redação de UH, onde afirmou que estará presente ao grande comício de amanhã pelas reformas de base. Disse o Sr. Seixas Dória que o maior objetivo, no momento, é demonstrar o sentido antinacional e antipovo da candidatura Carlos Lacerda à Presidência da República. (P. 4)

**SENSAÇÃO EM DALLAS: ADVOGADOS
DE JACK RUBY ENCERRAM DEFESA**

(LEIA NA PÁGINA 6)

O Presidente da República declarou, ontem, no Arsenal de Marinha, que não é o comício de amanhã que ameaça a democracia, "mas a fome, a miséria e a doença dos que não têm recursos para enfrentá-las". E acrescentou: — Esses são os males que podem ameaçar uma democracia, mas nunca o povo na praça pública, no uso dos seus direitos legítimos e democráticos. (LEIA NA PÁGINA 2)

O organizadores do comício das reformas garantem que pelo menos 150 mil pessoas estarão presentes amanhã àquele ato cívico, oportunidade em que o Presidente João Goulart assinará o decreto da SUPRA. Emissoras de rádio de todo o País estarão funcionando em cadeia, a partir das 17,30, levando a milhões de brasileiros as palavras do Presidente da República. (LEIA NA PÁGINA 4)

MANGO aprovou os estudos que lhe foram apresentados ontem pelo Grupo de Trabalho incumbido de apresentar sugestões para a confecção de calçados de tipo popular, que serão vendidos através de Institutos de Previdência, sindicatos e associações. (Pág. 5)

PRIMEIRA

HORA

★ Greve na França

Uma greve de 24 horas paralisará no próximo dia 18, em toda a França, o trânsito ferroviário, os serviços de correios, as escolas e o tráfego aéreo. Os mineiros da CGT estão estudando a participação no movimento. (FP)

★ África do Sul Debanda

A África do Sul decidiu retirar-se da Organização Internacional do Trabalho, diante da atitude de hostilidade revelada por alguns dos membros da OIT, inclusive a França. (FP)

★ Reescalonamento

Seguirá na próxima terça-feira, dia 18, chefiando a Delegação que vai a Paris negociar o reescalonamento das dívidas externas, o Ministro Nel Galvão, titular da Pasta da Fazenda. As negociações se prolongarão durante 45 dias. O Ministro Nel Galvão abrirá as negociações e retornará ao Brasil, na quarta-feira, dia 19. Participam da delegação os economistas José Lopes, Sidney Póvoa, Ivan de Oliveira, Agnaldo Jones, Eduardo Gomes, um membro da Embaixada do Brasil em Paris, e outro da Embaixada brasileira em Washington.